

A IMPORTÂNCIA DO USO DE PROTETORES BUCAIS DURANTE AS LUTAS PELA PERCEPÇÃO DOS ATLETAS

THE IMPORTANCE OF WEARING MOUTHGUARDS DURING STRUGGLES FOR ATHLETES' PERCEPTION

Leonardo de Souza Martins (Acadêmico do curso de Odontologia)

leonardo-martins23@hotmail.com

Twiggg Mitsue Daltro Hayashida (Docente orientador no Centro Universitário do Vale do Araguaia) –
twiggmitsue@hotmail.com

1. Introdução

O trauma dentário não envolve somente um trauma dentário, mas sim no indivíduo em geral, já que os aspectos sócias, emocionais e físicos, termina se envolvendo. Esta etiologia e diversificada podendo ocorrer por acidente, maus tratos, quedas, vícios parafuncionais e a prática esportiva, sendo esta última causa, corresponde ao terceiro atendimento verificado das lesões orofaciais, no qual o prognostico origina-se do grau de ampliação das estruturas alcançada no estágio do desenvolvimento e no tempo transcorrido do acidente ao atendimento. Desta forma observa-se que a confecção correta do protetor bucal minimiza traumas diretos e indiretos principalmente para as atividades de maior contato físico (MARINATO; RAMOS; PEREIRA, 2018). A odontologia desportiva é indispensável e responsável pela saúde humana, agindo no diagnostico, prevenção e tratamento das patologias orais do atleta, sendo a odontologia do esporte uma nova maneira de atuação para o cirurgião-dentista. No qual a ausência da saúde bucal pode influênciã nas atividades, desenvolvimento esportivos do atleta, erosão dentária, cárie dentária e problemas periodontais, são comuns na sociedade esportiva muitos traumatismos orofaciais, conseguiria ser evitado se o atleta realizar o uso do dispositivo de proteção correta, com a devida orientação do profissional habilitado (ANDRADE, et al., 2017). Assim, a estratégia de evitar injurias orais e dentais e conscientizar o atleta de como evitá-las, colocando em prática o aprendizado e o que fazer caso aconteça, os esportistas devem ser incentivados a cumprir as recomendações referente ao uso do dispositivo de proteção bucal, este estímulo pode parti do cirurgião – dentista, treinador, pais e principalmente do atleta (MARTINS, 2015).

Os protetores bucais têm excelentes destaque para minimizar e eliminar tesões orofaciais. Para melhorar a eficiência deste dispositivo, é recomendado que o mesmo seja elaborado em consultório odontológico tendo como requisito a personalização do dispositivo para a cavidade oral de cada atleta, conforme os estudos tem demonstrado, o protetor bucal confeccionado sobre medida oferece um nível de maior proteção e conforto que os semi-adaptados encontrados em loja de artigos esportivos (PIRES, 2015). Atualmente, é possível encontrar 4 tipos de protetores bucais: I, II, III e IV. O tipo I, pré-fabricados adquiridos em sites e lojas esportivas, são disponibilizados em 3 (três) tamanhos: pequeno, médio e grande. Devido ausência de adaptação adequada o mesmo acarreta desconforto ao atleta proporcionando dificuldade de respiração e fonação. O tipo II termoplásticos, conhecidos como (ferve e morde), também encontrados em lojas esportiva, nos tamanhos: pequeno, médio e grande. Sendo uma modificação do tipo I, o atleta deverá realizar o aquecimento do mesmo em água morna e levar a cavidade oral para uma possível adaptação. O tipo III personalizado sua confecção e realizado com o cirurgião-dentista através do modelo que será realizado o protetor em máquina à vácuo resultando conforto ao atleta, e desta forma não precisando se preocupar com adaptação, fonação e respiração. O tipo IV personalizado laminado realizado pelo profissional cirurgião-dentista e suas camadas de laminas oferece um maior conforto ao atleta é o mesmo poderá colocar imagens, nome, símbolos de academia e múltiplas cores (SOUZA,2015).

Objetivo deste artigo foi verificar a quantidade de participantes, gênero, média de idade, tempo de treinamento antes da competição em meses, quantas horas de treinamento diário e o uso de protetores bucais pelos atletas de esporte de contato.

2. Metodologia

A realização e desenvolvimento deste estudo quantitativo e qualitativo de caráter realizado no segundo semestre de 2019, no qual os atletas que aceitaram participar desta pesquisa assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, comprometendo a responder os questionamentos. O questionário era composto por perguntas objetivas e/ou subjetivas relacionadas para aspectos tais como: gênero, média de idade, número de participantes e a percepção da saúde bucal relacionada aos aparelhos protetores, sendo os dados expressos em forma de tabelas e gráficos. A análise estatística utilizou média \pm desvio padrão da média, porcentagem, valor do teste “f” e *test t student*. As médias das amostras são consideradas, significativamente diferentes quando o valor de $P < 0,005$. Para essa finalidade será utilizado *software Microsoft Excel 2013*.

3. Resultados ou desenvolvimento (já com o nome do tópico)

Observa-se que no torneio *Open Jiu-Jitsu* etapa Barra do Garças – MT, no ano de 2019, dos 382 participantes, 108 atletas aceitaram a participar deste estudo, com predominância masculina com 77,78% e o sexo feminino (22,22%). Também nota-se que a média de idade masculina foi superior a feminina estatisticamente (média \pm D.P.M masculina $20,17 \pm 9,72$, enquanto que a feminina é $14,33 \pm 4,55$), conforme tabela 01.

Tabela 01: Análise dos número de atletas (Nº) em relação ao gênero, porcentagem, média de idade, desvio padrão da média (D.P.M), valor do teste f. e análise do teste t.

Gênero	Nº	%	Média	D.P.M	Valor teste f.	Valor teste t.	Valor t crítico unicaudal	Valor t crítico bicaudal
FEMININO	24	22,22	14,33	4,55	0,00019	4,097	1,664	1,99
MASCULINO	84	77,78	20,17*	9,72				

* Após a análise estatística *test t student*, presumindo variâncias diferentes, as médias de idades entres os gêneros são diferentes, $P < 0,005$.

Gráfico 1.a: Análise referente ao uso do protetor bucal pelo gênero feminino

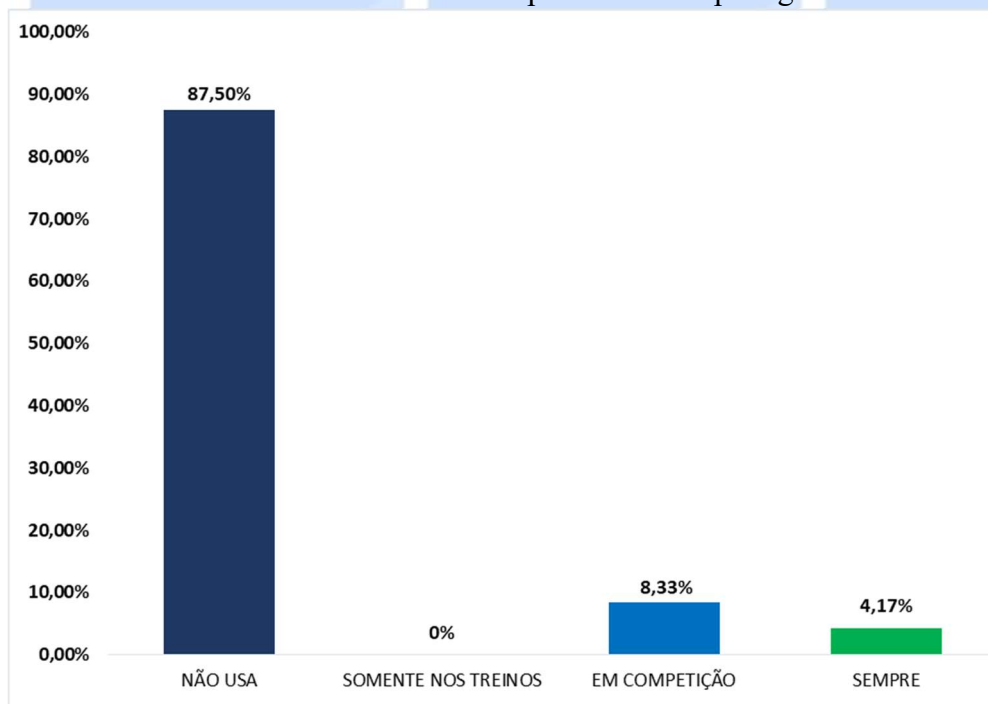
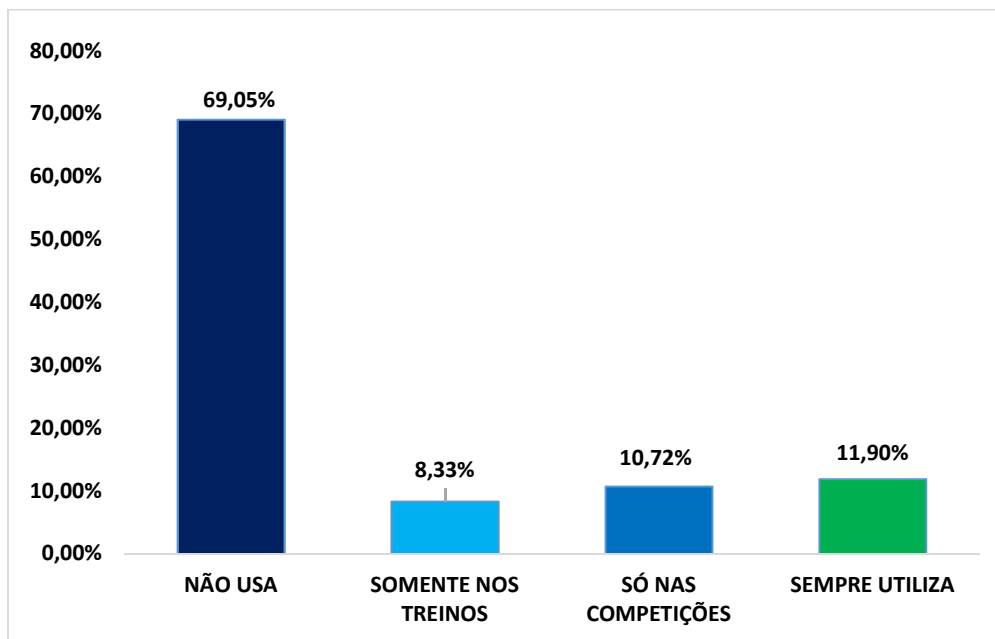


Gráfico 1.b: Análise referente ao uso do protetor bucal pelo gênero masculino



4. Considerações finais

Diante do exposto o número de participantes assim como a média de idade foi superior estatisticamente no gênero masculino, prevalecendo aproximadamente três vezes a mais que o gênero feminino no último quesito. Após análise dos gráficos ambos os gêneros obtiveram a predominância em não utilizar o protetor bucal, por outro lado quando se compara o grupo de atletas que sempre fez o uso de tal dispositivo, verificou-se que o gênero masculino emprega aproximadamente três vezes mais o *mouthguard* quando em comparação com o feminino. Desta forma é de suma importância e imprescindível a presença de um cirurgião dentista habilitado na área de odontologia do esporte em competições profissional, amadoras e ligas esportivas levando orientação e até intervindo em situações de emergência.

5. Agradecimentos

Chegou o final de más um ciclo na minha vida, foi muitos dias de lutas, desespero, cansaço, poucas horas de sono, estresse e muita alegria. Quero agradecer primeiramente a deus por me conceder a oportunidade em concluir o tão sonhado curso e colocar pessoas importante no meu caminho. A minha mãe mulher guerreira que sempre me ajudou em orações e até mesmo financeiramente, nunca médio esforços para minha felicidade. Minha esposa Laura Grazielle que me acompanhou nessa longa jornada me compreendendo nas horas que não estava presente e sempre acreditou no meu potencial, meu filho Gustavo que muitas vezes queria brincar mas seu pai estava sempre ocupado com as coisas da faculdade.

Agradeço a organização do Open *Jiu-Jitsu* etapa Barra do Garças-MT, realizado na academia Grace Barra, representada pelo professor Elcirley que abriu as portas para realizar o levantamento dos atletas. Agradeço as academias: Grace Barra – Barra do Garças; Cowboy *Jiu-jitsu*; Coliseum Team; Jusion Team; Grace Barra – Mineiro –GO; Centro de treinamento Muay Thai & *Jiu-Jitsu*; Grace Barra – Bueno; Clube feijão centro de saúde; Tsutsui Team por ter liberados seus atletas para participar da pesquisa. Ao professor e amigo Marcus Vinicius, pela colaboração na execução na análise estatística do estudo. Em especial meus agradecimentos a minha orientadora Twigg Mitsue que me incentivou a participação sugerindo métodos de pesquisa seus conhecimentos foram fundamentais nesta jornada compartilhando ideias, reflexões e colaborando na disponibilidade de tempo no aperfeiçoamento prático e teórico. A todos os professores que durante esses cinco anos, tiveram paciência e não médio esforços para transmitir seus conhecimentos.

6. Referências bibliográficas

ABEC- Faculdades Unidas do Vale do Araguaia. **Elaborando Trabalhos Científicos-** Normas para apresentação e elaboração. Barra do Garças (MT): ABEC, 2015.

ANDRADE, Lucas Gabriel Nunes et al., Os desafios da odontologia no esporte: uma nova perspectiva: revisão de literatura. **Revista Diálogos Acadêmicos**, v. 6, n. 2, 2018.

MARINATO, Maria Julia Scheidegger; RAMOS, Kerlen Torres; PEREIRA, Rubia Caus. **AA importância do uso do protetor bucal na prática esportiva:** revisão de literatura. **Revista Científica FAESA**, v. 13, n. 1, 2018.

MARTINS, Yuri Victor de Medeiros. **Lesões orofaciais decorrentes da prática desportiva.** 2015. 52 f. Dissertação (Mestrado em Saúde e Sociedade.). Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Faculdade de Enfermagem. Programa de Pós-Graduação em Saúde e Sociedade, Mossoró, 2015.

PIRES, K. M. **Influência da espessura do protetor bucal nos indicadores fisiológicos de atletas em teste de esforço máximo.** Trabalho de conclusão de Curso. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.

SOUSA, Luís António Magalhães Pinto de. **Protetores bucais em idade juvenil.** 2015. 50 f. Dissertação (Mestrado em Medicina Dentária) - Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Fernando Pessoa, Porto 2015.